



REFLEXÕES BIOÉTICAS SOBRE A ESCOLHA DE CARACTERÍSTICAS FÍSICAS EM EMBRIÕES

Pesquisador(es): RECKZIEGEL, Janaína; CIDRÃO, Wilson Junior

Curso: Direito

Área: Ciências Jurídicas

Resumo: Este estudo reflete conclusões da pesquisa de aspectos ético-legais e jurídicos da possibilidade da escolha de características físicas em embriões. Neste sentido, objetiva discorrer quais os limites dessa intervenção no processo de fertilização in vitro, seja com a finalidade de escolha de gênero, cor de olhos, cabelos, etc. e um exercício de ponderação debruçada sobre a filosofia de Immanuel Kant. Por via qualitativa de pesquisa, sustenta-se na normatização infralegal, legislação e bibliografia. O produto da pesquisa expõe que existe regulamentação nacional sobre, no entanto, não abrange a totalidade do assunto, ao mesmo tempo em que Conselho Nacional de Medicina proíbe apenas a escolha de sexo dos embriões, com exceção da condição de evitar doenças pré-dispostas em razão de gênero. Em um comparativo, a exemplo dos Estados Unidos, alguns profissionais de outros países exploram a prática de forma comercial, incentivando pais a adotarem um molde de "bebê perfeito", diferente do Brasil. Pela doutrina Kantiana, se percebe a desconsideração do ser humano como fim em si mesmo quando ganha vida com a finalidade de satisfazer desejos alheios, de onde, conforme o processo de escolha, gera discussão sobre o destino dos embriões fora dos padrões desejados, que chamam-se embriões excedentes, e dos que venham a se desenvolver diferente do projetado e seu potencial abandono afetivo. Conclui-se, nestes termos, que, a fim de uniformizar o direito, o tema merece mais aprofundado estudo ético-médico e moral para edição de lei abrangente vez que essa é sempre posterior ao fato jurídico.

Palavras-chave: Embriões projetados. Fertilização in vitro. Limites biéticos.

E-mails: janaina.reck@gmail.com; wilsonj.cidrao@gmail.com